

CULTIVO E AVALIAÇÃO DO TEOR PROTÉICO DE *PERESKIA ACULEATA*

Camila Cristina Iwanaga¹; Leticia Maria Krzyzaniak¹; Claudenice Francisca Providelo Sartor²; Sandra Magda Sanches Patroni²

RESUMO: Alguns estudos realizados sobre cultivos de plantas mostram que, quando a planta é cultivada em soluções nutritivas com diferentes níveis de potássio e nitrogênio, apresenta como resultado variação na quantidade e concentração de substâncias produzidas. A *Pereskia aculeata* é uma planta muito rica em proteínas essenciais e ainda pouco estudada cientificamente, podendo ser utilizada, por exemplo, para combater a desnutrição que acomete principalmente populações de baixa renda, bem como para o uso veterinário, servindo de alimento para o gado e também para outros animais. É uma trepadeira arbustiva, conhecida popularmente como ora-pro-nobis, pertencente à família Cactaceae. Pode ser encontrada desde a Bahia ao Rio Grande do Sul, sendo considerada uma planta rústica e persistente que se desenvolve em diferentes tipos de solo. Não é exigente em fertilidade, pois se adapta em locais onde haja luz plena. Popularmente suas folhas, além de serem usadas como fonte de proteínas, também são utilizadas como emoliente e seus frutos são utilizados como expectorante e antissifilítico. O objetivo deste trabalho é verificar a influência de diferentes composições de solos na produção de proteínas na espécie *Pereskia aculeata*. Será desenvolvido a quantificação do teor protéico de *Pereskia aculeata* pelo método de Kjeldahl relacionando-o ao cultivo da planta em diferentes tipos de solos. Ao início do experimento, as amostras de solos serão encaminhadas ao laboratório de solos do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), onde serão analisados os componentes para a determinação das proporções de macronutrientes (N,P,K). O delineamento experimental adotado será o de blocos com três níveis de adubação (N1 - não adubado, N2 e N3 – adubação, que será decidido após análise química do solo a ser cultivado) com três repetições. As fontes de N, P e K serão uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente. Os dados coletados e tabulados serão avaliados por meio do teste de médias de Duncan. Com esse estudo espera-se que ocorra um aumento do teor protéico em decorrência das diferentes concentrações de sais minerais nos diferentes solos, para verificar uma melhor opção de cultivo.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação; Análise nutricional; *Pereskia aculeata*

¹ Discentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). camila_iwanaga@hotmail.com; lemariak@hotmail.com

² Orientadoras e docentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. claudenice@cesumar.br; sandrapatroni@cesumar.br